

LIVROS E REVISTAS

PAUL B. HORTON & CHESTER L. HUNT. *Sociology*. Mc. Graw-Hill Book Company, Nova York, 1964.

Trata-se de um livro didático, introdutório à Sociologia, destinado, como é dito no prefácio, a "cultivar no estudante o hábito da análise científica do dado social" (pág. V).

Cada capítulo termina por um "Sumário", no máximo de uma página, em que é condensado todo seu conteúdo, uma série de "Questões e orientações de trabalho" em torno do referido tema, e ainda uma "Bibliografia" selecionada.

O livro divide-se, respeitando sempre um ritmo didático rigoroso, em seis partes, que apresentam uma progressão uniforme na apreensão dos temas de Sociologia, cuja complexidade é crescente, sem que diminua a clareza que um texto introdutório exige. O texto, muito cuidadosamente elaborado, torna-se por vezes difícil para quem deve penetrar pela primeira vez na ciência sociológica. Sua extensão (536 páginas) provocará igualmente ao leigo em Sociologia certa retração; de certo modo, numerosas ilustrações bem

dosadas de um humorismo "a propósito" facilitam psicologicamente a leitura.

As seis partes do livro são as seguintes: "Sociologia e Sociedade" (parte introdutória ao restante dos capítulos); "Cultura e Personalidade", "Organização Social" (a parte central do livro, a mais extensa e melhor elaborada), "Interação Social", "Ecologia Humana", "Mudanças Sociais" e "Contrôle Social". A nosso ver, os autores merecem especial louvor pelo modo como abordaram, num livro introdutório, os temas da terceira parte do livro. A introdução ao estudo sociológico dos "Grupos e Associações", das "Instituições Sociais", da "Família, Classes Sociais e Poder Social", é, enquanto introdução, a melhor que conhecemos atualmente; não queremos com isto depreciar os temas das demais partes, aliás todas elas tratadas com cuidado e precisão.

O elogio mais justo que conviria a esse livro seria dizer que ele ensina a dar os primeiros passos dentro da Sociologia, ensinando, através da análise de fatos, a formular com precisão os conceitos.

De grande utilidade para alunos e professores das escolas de Sociologia, texto indispensável para autodidatas, merecedor de lugar de relevo na biblioteca de todo homem culto, o livro de HORTON-HUNT oferece-nos ainda 25 páginas finais de "Bibliografia" sociológica (em duas colunas). Um "Glossário", um "Índice de Nomes" e um "Índice de Matérias" facilitam uma consulta rápida e eficiente.

Sociology é um dos primeiros livros dessa jovem ciência que preenche ao mesmo tempo as exigências de uma Introdução e de Manual Didático para professores e alunos, e ainda um livro de consulta permanente para todo homem culto. Os autores e as edições McGraw-Hill prestam-nos um serviço incomparável. — *A. de Abreu Freire.*

HILDEBRANDO MENEZES. *Delmiro Gouveia: Vida e Morte*. Editora Quipapá. Rio de Janeiro, 1965.

De repente, por motivos ideológicos, DELMIRO GOUVEIA passou a ser assunto palpitante. Descobriram-no nacionalistas apaixonados e outros que, não somente procuram no imperialismo econômico tôdas as causas de nossas frustrações, como atribuem à expressão dêsse imperialismo, os tristes poderes, a prática de todos os crimes concebíveis.

DELMIRO foi uma figura singular, um grande empreendedor, um dos homens de mais larga visão que este país já teve a contribuir para seu progresso. Estava

longe de ser um santo. E enriqueceu sem fazer qualquer questão dessa coisa chamada ética. Mas tratou de colocar os resultados de sua argúcia, e de algo mais que isso, a serviço do desenvolvimento da região nordestina, com iniciativas pioneiras e do maior alcance econômico e social.

Dentre estas, a captação da energia da cachoeira de Paulo Afonso e a instalação de uma indústria em pleno e adusto sertão lhe dariam maior fama.

Diversas obras apareceram, em época recente, sobre a vida e os feitos de DELMIRO GOUVEIA. No entanto, a que escreveu HILDEBRANDO MENEZES não chega tarde e nada tem de despicienda. É, na verdade, um estudo sereno, seguro, desapassionado, apresentando tôdas as características de sua veracidade.

Simplificando demasiado as coisas, o sentimento antitrustista passara a sustentar que os concorrentes da fábrica de linhas da Pedra haviam sufocado o competidor, destruindo a maquinaria, jogando-a ao rio, e assassinaram o industrial, tudo isso numma escala de tempo bastante confusa.

HILDEBRANDO MENEZES conheceu o seu biografado, viveu no meio, teve informantes preciosos e fidedignos, deteve-se sobre os documentos, estava a par de tudo antes de decidir-se a escrever o livro, atendendo, aliás, a uma provocação pessoal e direta de um ilustre e saudoso historiador que quis conhecer a verdade.

Não, o truste de linhas não matou DELMIRO, não chegou ao emprêgo da tocaia, não armou o

braço de assassino profissional. Manteve-se no seu jôgo embora viesse a ter a vitória facilitada pela destruição do adversário. Mas a suprema hediondez foi mesmo obra de inspiração local, nos moldes tradicionais, com o chefe político mesquinho e covarde a eliminar os que lhe desagradam.

A narrativa da vida e morte de DELMIRO GOUVEIA editada pela Quipajá traz uma contribuição valiosa para a nossa historiografia nos vários campos até onde chegou a curiosidade do autor para ilustrá-la, sem esquecer a reconstituição da exata condição humana do personagem —nem santo nem demônio—, com lances de descortino, de prepotência, de originalidade em sua maneira de conduzir homens. E aos estudos da sociologia regional nordestina o livro de HILDEBRANDO MENEZES oferece excelentes achégas. — *Raul Lima.*

ALAIN BIROU. *Vocabulaire Pratique des Sciences Sociales.* Editions Ouvrières. Economie et Humanisme. Paris, 1966. 315 págs.

Os centros de Ciência Sociais ou Sociologia constituem, em tôdas as Universidades, as faculdades mais recentes, e o ensino dessas disciplinas, sobretudo nos primeiros anos, não é ainda hoje auxiliado por instrumentos de trabalho como manuais, enciclopédias, compêndios práticos.

O livro de ALAIN BIROU vem contribuir, ao nível dos primeiros anos da Universidade, a uma pos-

sibilidade de introdução mais completa do aluno em Ciências Sociais e facilitar consideravelmente o trabalho do professor. Pareceu-nos igualmente imprescindível a todo-especialista como a todo homem de cultura geral que, em sua pesquisa, ou em sua ação, confronta questões de Sociologia. Trata-se de um trabalho de utilidade prática.

ALAIN BIROU parece-nos a pessoa indicada para empreender uma obra desse gênero: sociólogo eminente, possui longa experiência de pesquisa sôbre problemas de desenvolvimento, em vários países da América Latina e da Ásia. O *Vocabulário Prático* foi elaborado à intenção de todos quantos se encontram associados em seus trabalhos, ou que realizam pesquisas análogas.

São 300 páginas de texto a duas colunas, enriquecidas com uma bibliografia escolhida, índices de nomes e de termos —instrumento hoje indispensável a todo pesquisador, e a todo aquêlo cuja pesquisa ou ação exige contato com certos aspectos das ciências humanas que caem dentro do âmbito da Sociologia, ou Ciências Sociais. — *A. de Abreu Freire.*

G. L. S. SHACKLE. *The Nature of Economic Thought.* Selected Papers 1955/1964. Cambridge University Press.

O presente trabalho do Professor SHACKLE está dividido em cinco partes, que reúnem artigos seus sôbre o significado e o método da economia; decisão *versus*

-determinismo; negócios e psicologia; recursos e demanda; juros e investimentos; reflexões críticas.

Através desses artigos G. L. S. SHACKLE desenvolve seu ponto de vista a respeito da natureza do pensamento econômico, entendendo basicamente que a economia não é um simples exercício mental lógico, mas faz parte do instrumental de análise necessário para descrever o homem integralmente.

O autor, conhecido por seu trabalho sobre a teoria da produção e as decisões econômicas em condições de incerteza, hábilmente sabe conciliar exposições teóricas com o conhecimento prático da economia empresarial.

O primeiro capítulo, "O Significado e o Método da Economia", contém cinco ensaios sobre o valor da Economia, com suas várias teorias e sistemas, no passado e no presente. A seguir, em "Decisão versus Determinismo", o Professor SHACKLE repudia a visão daqueles economistas que acreditam que na Economia todas as contingências podem ser previstas e assinaladas.

Logo após temos cinco artigos reunidos sob o título "Negócios e Psicologia", nos quais o autor considera os empreendimentos econômicos como um ato de decisão responsável pelo sucesso ou fracasso e frustração de mitos.

O capítulo "Recursos e Demanda", contendo ainda um artigo sob o título "Inflação", constitui a exposição do pensamento do autor sobre aqueles aspectos diretamente ligados a sua própria experiência com o mundo empresarial.

Segue-se artigo publicado no *Economic Journal*, no qual SHACKLE pesquisa as recentes teorias sobre o papel e a natureza dos juros na Economia e as circunstâncias em que as taxas de juros influenciam o mercado.

A última parte do livro é constituída por artigos publicados em revistas, reunidos sob o título de "Reflexões Críticas": "Estágios do Crescimento Econômico" e "Valores e Intenções". Nêles o Professor SHACKLE reafirma sua crença na indivisibilidade do estudo do homem, onde História e Filosofia, Política, Psicologia, Economia pertencem todas a um mesmo instrumental de análise. — *Eurico A. N. Borba.*

VÁRIOS AUTORES. *Action Under Planning. The Guidance of Economic Development.* Edited by BERTRAM M. GROSS. Mc Grow. Hill Series in International Development. Nova York, 1967. 314 págs.

A vivência, experiência e estudos acurados dos diversos autores na África, Ásia, Europa, Oriente Médio e, também, na América Latina, nos proporcionaram um livro rico em textos em que o desenvolvimento econômico através do planejamento é examinado, estudado e considerado em todas as suas minúcias.

O trabalho foi desenvolvido com sentido bastante prático e simples, transformando-se em um livro que, além de apresentar um problema, discute-o, analisa-o sob outros aspectos até então ignora-

dos, e procura indicar soluções. O cerne da obra consiste em tirar o caráter utópico do planejamento econômico e torná-lo realidade por meio de incessantes políticas de desenvolvimento, seguidas de ação pronta e rápida, pois somente assim é possível conseguir verdadeiro progresso social e econômico.

Os autores dão a ênfase necessária aos diversos fatores que, além dos econômicos, influenciam o desenvolvimento econômico (fator institucional, cultural, político, biofísico e outros); e ressaltam, muito oportunamente, as dificuldades e as limitações do planejamento econômico, caso se deseje que seja perfeito, o que exige recursos auto-suficientes, grande poder de racionalização por parte dos planejadores, informações corretas, homogeneidade social e contróle hierárquico perfeito.

Cabe ressaltar o segundo capítulo, em que há uma análise bastante interessante e valiosa sobre a América Latina, onde circunstâncias externas exercem grande influência sobre as decisões econômicas. Aí, o planejamento se caracteriza, entre outros aspectos, por uma fraca coordenação e administração, e falta de coesão e coerência, além de objetivos heterogêneos e imprecisos. Disso resulta que a grande maioria de seus planos são inoperantes.

O livro, bastante atual, é indispensável àqueles que exerçam atividades vinculadas ao planejamento tanto nacional como internacional, e também aos estudiosos do assunto. Na verdade, muito pode contribuir para que o planeja-

mento se transforme em real desenvolvimento. — *Maria Cândida Galvão Flores.*

PE. MANUEL FOYACA, S.J. *As Encíclicas Sociais.* Livraria AGIR Editora, Rio de Janeiro, 1967, 170 págs.

O livro, prefaciado pelo PADRE ALONSO, S.J. e traduzido do Espanhol por HELOÍSA FORTES DE OLIVEIRA, representa antes de tudo um esforço didático. Por isso compreendemos que sua publicação no Brasil se faça sob os auspícios da Associação de Educação Católica da Guanabara.

Nêlc encontramos as grandes Encíclicas Sociais — *Reformae No-varum, Quadragesimo Anno, Divini Redemptoris, Mater et Magistra* e *Pacem in Terris* — apresentadas de forma esquematizada, de maneira a dar um material utilíssimo para a pesquisa. Tal material, no entanto, não ultrapassa o nível de indicações didáticas que o autor procurou, num trabalho de paciência e de visão sintética, e é neste sentido que se torna rico para consulta: abre horizontes, aponta fontes, remete a leituras, chama a atenção para pontos específicos que talvez passassem despercebidos numa leitura corrente dos textos pontifícios.

Se o livro não conseguir levar a um aprofundamento, estará fadado a ser negativo. Quem se contentar com êle para se julgar capaz de opinar em nome da Doutrina Social da Igreja, não o compreendeu. Tanto serve para preparar a leitura direta e indispen-

sável das Encíclicas como para dar, a quem as leu, uma visão retrospectiva sistematizada.

É de extrema utilidade a quem deseja estudar e transmitir em aulas, conferências, seminários, etc. os pontos principais da visão cristã acêrca dos problemas sociais de nosso tempo, desde LEÃO XIII a JOÃO XXIII, os quais vêm chamando a atenção dos Papas em seu esforço pastoral. — *Maria Tereza Caúby Crescenti.*

Dados. Publicação semestral do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2.º semestre de 1966.

Depois da segunda guerra mundial, a preocupação com o desenvolvimento como objeto dos estudos sociais se viu impulsionada, principalmente em face da necessidade imposta pelas próprias sociedades em desenvolvimento. As transformações que vêm experimentando os países da América Latina fazem crescer as Ciências Sociais, intensificando em grande escala os estudos nesse campo.

Por outro lado, a Sociologia tem-se afirmado num processo universal crescente e científico. Acompanhada pelos novos intentos teóricos, metodológicos e de aprimoramento das técnicas de investigação, tem sido capaz de explicar a mudança das estruturas sociais e fazer estudos comparativos que permitem chegar às generalizações adequadas à validez da ciência e à explicação da sistemática do desenvolvimento.

A contribuição dos sociólogos emerge com um significado fun-

damental. Ao enfrentar os problemas do subdesenvolvimento há que dar sempre maior atenção ao *fator humano*, considerando, em particular, que existe em cada país recursos humanos disponíveis que devem ser incluídos no planejamento global da sociedade.

Nessa perspectiva, *Dados* vem contribuir, ao lado de outras publicações já existentes, para a teorização e investigação sociológicas no Brasil.

Num panorama de hipóteses e teorias, a revista apresenta um artigo do Professor CÂNDIDO MENDES DE ALMEIDA sôbre o problema do poder no Brasil e outros de HÉLIO JAGUARIBE, MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES e LEÔNCIO MARTINS RODRIGUES. O dêste último, sôbre o comportamento operário, é parte de um largo programa de pesquisa empreendido pelo autor em relação ao tema. Os artigos de BOLIVAR LAMOUNIER e CARLOS ESTEVÃO caracterizam-se pelas análises de teorias vigentes e tentativas de novas elaborações, refletindo as diretrizes dinâmicas da discussão científica que vem sendo levantada por esta "nova geração" de sociólogos brasileiros.

Cabe ressaltar ainda as bibliografias preparadas por ASPÁSIA BRASILEIRO DE ALCÂNTARA (estudos e pesquisas sôbre família no Brasil) e AMAURY DE SOUZA (sôbre o movimento político de 1964), a segunda destacando-se pela objetividade crítica e analítica.

O esforço de intercâmbio com outros países é feito através de TORCUATO DI TELLA, que aborda a problemática da *intelligentzia* na América Latina e sua responsabi-

lidade política nesta região de transição e desenvolvimento.

Publicação do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, *Dados* aparece num momento promissor para os debates sociológicos. É justo, portanto, realçar seus aspectos positivos, dentro do ponto de referência dos trabalhos apresentados, considerados de interesse fundamental na análise política, social e econômica do país. — *Sulamita de Britto*.

DANTE MOREIRA LEITE. *Psicologia Diferencial*. São Paulo Editora S.A. Coleção Buriti. São Paulo, 1966, 180 págs.

Tendo por conteúdo alguns aspectos referentes à psicologia diferencial individual e grupal, o livro é de leitura fácil e ilustrativa, do tipo *pocket-book*.

Tem por objetivo dar ao leitor uma visão panorâmica das últimas definições científicas no campo da psicologia aplicada e formula com finalidades práticas sugestões à pesquisa teórica. É, entretanto, bastante acessível ao que chamamos de grande público interessado numa das mais novas ciências humanas no Brasil.

Justamente pelo objetivo de atingir o maior número possível de leitores, o livro tornou-se menos científico e mais popular.

As exposições do autor no tocante ao que considera as últimas conclusões científicas sobre o assunto, e suas críticas (pouco fundamentadas, em vista do pequeno volume do livro), trazem a todos um interesse maior no aprofundamento do problema.

Precisamos de livros dessa natureza a fim de que a ciência psicológica seja mais bem compreendida em suas possibilidades e limitações.

Há, entretanto, uma leve restrição a fazer com relação às possibilidades de inteiro aproveitamento do assunto. Aquêles que não tiveram a oportunidade de estudar algo de Psicologia Aplicada poderão ser influenciados pela simples e clara conclusão do autor sobre determinadas teorias, sem a necessária explicação de como chegou a elas.

O leitor esclarecido poderá não somente negar, como concordar, duvidar ou reformular seus conceitos próprios.

O livro é muito reduzido, mas interessante e bem apresentado. — *Margarida de D. Barroso*.

AR CONDICIONADO

engenheiros
especializados

SISTÊNCIA E GARANTIA

WASHINGTON LUIS, 6º - 1º, 2º e 3º - TELEFONES 22-2030 e 22-4925

Confort-Air 3/4

ENGENHARIA - INDÚSTRIA
COMÉRCIO